



## XII CONGRESSO INTERNACIONAL DO LEITE

XII Workshop de Políticas Públicas  
XIII Simpósio de Sustentabilidade da Atividade Leiteira

### Perfil da pecuária leiteira em Rondônia<sup>1</sup>

Luciana Gatto BRITO<sup>2</sup>, Fábio da Silva BARBIERI<sup>3</sup>, Marivaldo Rodrigues FIGUEIRÓ<sup>4</sup>, Websten Cesário da SILVA<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Projeto financiado pelo Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento/CNPq

<sup>2</sup> Pesquisadora A, Embrapa Rondônia, Porto Velho/RO. [luciana.gatto@embrapa.br](mailto:luciana.gatto@embrapa.br)

<sup>3</sup> Pesquisador A, Embrapa Rondônia, Porto Velho/RO.

<sup>4</sup> Analista A, Embrapa Amazônia Oriental, Belém/PA.

<sup>5</sup> Analista B, Embrapa Gado de Corte, Campo Grande/MS.

**Resumo:** A agricultura familiar responde pela base produtiva de Rondônia e a bovinocultura leiteira constitui uma importante fonte de geração e distribuição de renda no estado. Em 2010, a produção de leite entregue a estabelecimentos sob inspeção federal soma 2.172.244 litros/dia, com produção anual de 792.869 milhões de litros de leite. Tal situação coloca Rondônia como o maior produtor de leite da região Norte e oitavo maior produtor nacional de leite. Dada a importância econômica e social da pecuária leiteira estadual, buscou-se através da aplicação de 361 questionários se conhecer o perfil econômico, social e produtivo predominante na pecuária leiteira estadual. As informações colhidas possibilitou identificar que a produção de leite é a principal fonte de renda em 56% das propriedades visitadas, 47,9% dos produtores apresentaram uma renda média de três a cinco salários mínimos e, 87,3% dos produtores consultados tinham a família como mão-de-obra. As principais demandas tecnológicas apontadas relacionam-se ao manejo alimentar, a disseminação das práticas de melhoramento genético, a melhoria da sanidade animal e da qualidade do leite, assim como a participação das indústrias de laticínio estabelecidas em Rondônia no processo de difusão de tecnologias.

**Palavras-chave:** Perfil produtores, produção de leite, Rondônia

### Profile of dairy farming in Rondônia

**Abstract:** Smallholders are responsible for the agricultural and livestock production in Rondônia and dairy cattle is an important source of employment generation and income distribution in the state. In 2010, milk production delivered to establishments under federal inspection sum 2,172,244 liters/day, with annual production of 792,869 million liters of milk. This situation sets Rondônia as the largest milk producer in the North region and the eighth largest producer of milk in Brazil. Given the economic and social importance of the dairy production in state, sought through the application of 361 questionnaires knowing the profile economic, social and productive prevalent in the state. The information gathered identified that the production of milk is the main source of income for 56 % of the farms visited, 47.9 % of farmers had an average income of three to five minimum wages, and 87.3 % of the producers had used the family as hand labor. The main technological demands identified relate to the feeding, the dissemination of breeding technologies, improved animal health and milk quality, as well as the participation of dairy industries established in Rondônia in the process of technology diffusion.

**Keywords:** Profile producers, milk production, Rondônia

### Introdução



## XII CONGRESSO INTERNACIONAL DO LEITE

XII Workshop de Políticas Públicas  
XIII Simpósio de Sustentabilidade da Atividade Leiteira

A bovinocultura leiteira em Rondônia constitui uma importante fonte de geração e distribuição de renda, além da criação de novos postos de trabalho no meio rural e urbano, uma vez que cerca de 35.000 propriedades estão diretamente envolvidas com esta atividade no estado (SEBRAE, 2002).

Em 2010, a produção de leite em Rondônia entregue a estabelecimentos sob inspeção federal soma 2.172.244 litros/dia e produção anual de 792.869 milhões de litros de leite. Tal situação possibilitou a Rondônia se posicionar como o maior produtor de leite da região Norte, sendo responsável por 63% da produção de leite desta região e, oitavo maior produtor nacional de leite (IBGE, 2011).

A bacia leiteira de Ji-Praná responde pelo maior volume de leite produzido no estado, o qual é beneficiado em 27 laticínios instalados na região. A segunda bacia leiteira de Rondônia encontra-se estabelecida na microrregião de Cacoal, e é responsável pela produção de 17,3% do leite produzido em Rondônia (IBGE, 2011; PERFIL, 2005).

Dada a importância econômica e social da pecuária leiteira nos cinco principais municípios produtores de leite em Rondônia, sendo estes Ji-Paraná, Jarú, Ouro Preto do Oeste, Presidente Médici e Rolim de Moura, este último pertencente à bacia leiteira de Cacoal, buscou-se conhecer o perfil econômico, social e produtivo predominante nas propriedades.

### Material e Métodos

Foram visitadas 361 propriedades onde através de aplicação de questionários se buscou caracterizar o perfil econômico e social dos produtores de leite e o perfil tecnológico adotado nas propriedades que se dedicam a pecuária leiteira nas duas principais bacias leiteiras de Rondônia. A definição do número de produtores considerou a participação de cada município na produção de leite formal no Estado. A aplicação dos questionários respeitou a agenda de visita técnica da Emater RO estabelecida para as propriedades em cada município. Para a elaboração do questionário, digitalização das respostas e análise dos dados foi utilizado o *software* de coleta, análise e pesquisa de dados Sphinx®(SPHINX Brasil).

### Resultados e Discussão

Em relação às fontes de renda das propriedades avaliadas, a pecuária leiteira apresentou-se como a principal (56%), seguida da agricultura (20,1%) e da bovinocultura de corte (9,9%). Quanto a remuneração dos produtores, observou-se que a pecuária leiteira foi a atividade que mais contribuiu na remuneração.

De acordo com o levantamento realizado, 47,9% dos produtores apresentaram uma renda média de três a cinco salários mínimos e, 87,3% dos produtores consultados tinham a família como mão-de-obra, o que ressalta a relevância da pecuária leiteira como fonte de emprego e renda no meio rural nos municípios pesquisados. Em relação à aptidão do rebanho, observou-se que a maioria dos proprietários (57,8%) considerou possuir um rebanho leiteiro, enquanto que 37,2% dos proprietários entrevistados consideraram seu rebanho de dupla aptidão e, 5,1% consideraram ter um rebanho com maior aptidão para o corte.

A análise do questionário demonstrou que no período chuvoso (outubro a março), 52,1% dos rebanhos as vacas em lactação apresentaram produção média de 2 a 4 litros/dia e 43,1% dos rebanhos apresentavam produção média de 4 a 8 litros/dia. No período de baixa precipitação em Rondônia (abril a setembro), 75% das propriedades apresentaram produção média de leite de 2 a 4 litros/dia/vaca, demonstrando uma acentuada estacionalidade na produção de leite nos rebanhos avaliados.

Através dos dados coletados constatou-se que 71,3% das vacas apresentaram período de lactação variando entre seis a oito meses, o qual não se mostra adequado para rebanhos bovinos especializados para produção de leite. Tal situação demonstra a presença de animais com baixa



## XII CONGRESSO INTERNACIONAL DO LEITE

XII Workshop de Políticas Públicas  
XIII Simpósio de Sustentabilidade da Atividade Leiteira

persistência de lactação nos rebanhos, característica frequente de rebanhos com alto grau de sangue zebuino não especializado para produção de leite. Em relação ao manejo reprodutivo adotado nas propriedades avaliadas, observou-se que em 75,6% dos rebanhos a monta natural é a opção preferencial. Somente 8,4% dos rebanhos observou-se a utilização exclusiva da inseminação artificial como método reprodutivo preferencial.

A abundância de chuvas associadas a elevadas temperaturas em pelo menos oito meses do ano na maioria dos municípios de Rondônia é um diferencial produtivo do estado e explica, muitas vezes, o aumento da produção de leite nas últimas décadas, uma vez que a base alimentar dos rebanhos leiteiros explorados em Rondônia é a pastagem. As forrageiras mais frequentes nas propriedades avaliadas foram as do grupo das braquiárias, sendo que 100% dos produtores têm pelo menos uma espécie dessa gramínea, sendo *Brachiaria brizantha* a mais frequente nas propriedades visitadas. Os agricultores entrevistados foram questionados a respeito da adoção do pastejo rotacionado, dos quais 69,3% afirmaram que o realizam. A análise dos dados possibilitou verificar que a adubação das pastagens não é uma prática disseminada nas propriedades visitadas, uma vez que 87,3% dos agricultores entrevistados não utilizavam nenhum tipo de adubação. Dos agricultores entrevistados, 7,9% disseram realizar algum tipo de adubação nas pastagens somente no momento da reforma ou recuperação das pastagens. A adubação de manutenção nos pastos foi relatada por apenas 3,1% dos agricultores entrevistados.

Com relação a oferta de suplementação para as vacas em lactação, 36,8% dos produtores afirmaram não ofertar qualquer tipo de suplementação alimentar. Observou-se que somente 24,6% dos rebanhos recebiam suplementação volumosa com cana-de-açúcar (*Saccharum officinarum*) ou capim elefante ou napier (*Pennisetum purpureum*). A utilização de sal mineral é uma prática disseminada, estando presente em 98,6% nos rebanhos avaliados, porém 76,3% dos agricultores entrevistados misturaram sal comum ao sal mineral.

Foi possível se inferir que a maioria dos agricultores (72,4%) identifica a presença de doenças que apresentam sintomatologia clínica bem característica ou que causam a morte em bovinos. A mastite foi considerada pelos produtores entrevistados como a terceira principal doença que acomete os rebanhos, sendo as diarreias e as infestações por ectoparasitas as principais doenças que acometem os rebanhos, segundo os produtores entrevistados. Apesar do relato pelos produtores da presença de doenças nos rebanhos, 46% dos entrevistados não procuraram o médico veterinário a pelo menos um ano, sendo que 27,3% produtores entrevistados não buscavam nenhum tipo de orientação quando os animais adoecem no rebanho.

### Conclusões

A análise dos dados provenientes das 361 entrevistas realizadas com produtores de leite nos cinco principais municípios produtores de leite de Rondônia possibilitou identificar que as principais demandas tecnológicas apontadas relacionam-se ao manejo alimentar, a disseminação das práticas de melhoramento genético, a melhoria da sanidade animal e da qualidade do leite, assim como a participação das indústrias de laticínio estabelecidas em Rondônia no processo de difusão de tecnologias.

### Literatura citada

PERFIL dos setores produtivos de Rondônia. Porto Velho: Instituto Euvaldo Lodi/Núcleo Regional de Rondônia, 2005. 169 p.

SERVIÇO de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Diagnóstico do Agronegócio do Leite e seus Derivados do Estado de Rondônia. Porto Velho: SEBRAE, 2002. 212 p.



**XII CONGRESSO INTERNACIONAL DO LEITE**  
XII Workshop de Políticas Públicas  
XIII Simpósio de Sustentabilidade da Atividade Leiteira

IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA, 2011. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/default.asp?t=2&z=t&o=1&u1=1&u2=1&u3=1&u4=1&u5=1&u6=1&u7=1&u8=1&u9=1&u10=1&u11=1&u12=3&u13=1&u14=26674&u15=1&u16=1>